

Patrimônio digital da União: desafios para preservação e acesso

Cinara Reis Flores

Arquivista da Universidade Federal da Fronteira Sul. Mestra em Patrimônio Cultural pela Universidade Federal de Santa Maria.

1. Introdução

A Convenção para a Proteção do Patrimônio Mundial Cultural e Natural, da UNESCO, de 1972, foi um marco fundamental para a definição e proteção do patrimônio cultural a nível internacional. A Unesco define Patrimônio Cultural como um conjunto de bens materiais e imateriais que possuem um valor excepcional para a humanidade. Esses bens podem ser monumentos, grupos de edifícios, sítios arqueológicos, obras de arte, manifestações culturais, tradições, conhecimentos e muito mais.

Neste resumo, trataremos sobre o Patrimônio Cultural Digital, uma temática contemporânea, que traz consigo diversas problemáticas, principalmente no que diz respeito a preservação.

O patrimônio cultural digital é uma extensão do conceito de patrimônio cultural para o mundo digital. Ele engloba todos os bens culturais que existem em formato digital, como documentos, imagens, vídeos, softwares, jogos, sites, redes sociais, etc. Esses bens digitais podem ser criados, armazenados, transmitidos e acessados através de tecnologias digitais, e possuem um valor cultural e histórico similar aos bens culturais materiais e imateriais.

Na administração pública federal há grande produção documental que registra fatos históricos, direitos sociais, decisões de grande impacto para o país, entre outros, esses documentos vem sendo produzidos, em grande parte em formato 100% eletrônico/digital.

Porém, as metodologias e tecnologias voltadas para a preservação desse patrimônio digital não vem conseguindo acompanhar essa crescente produção que possui características de obsolescência e sensibilidade diferentes do habitual patrimônio cultural.

2. A Importância da Preservação do Patrimônio Cultural Digital

A preservação do patrimônio cultural digital é fundamental por diversos motivos, que vão além da simples manutenção de arquivos. Ela representa a salvaguarda de um importante aspecto da nossa identidade cultural, da nossa história e da nossa memória coletiva.

Assim como afirma Dodebei (2015), “o patrimônio digital, em sua materialidade, faz parte

da cultura material. É fundamental que, assim como preservamos os bens culturais tangíveis, também preservemos o patrimônio digital, que representa um registro único da nossa história e identidade".

Podemos mencionar alguns motivos que devem ser considerados sobre a importância de preservar o Patrimônio Cultural Digital, os quais não diferem do Patrimônio Cultural no geral, entre eles:

- **Memória Coletiva:** O patrimônio digital reflete a sociedade em um determinado momento, registrando costumes, crenças, eventos e formas de expressão artística. Preservá-lo é como guardar um álbum de fotos da nossa história, permitindo que futuras gerações conheçam e compreendam o passado.

- **Identidade Cultural:** A cultura digital é parte integrante da nossa identidade. Ao preservar esse patrimônio, garantimos que as futuras gerações tenham acesso às suas raízes e possam construir um futuro com base nesse conhecimento.

- **Pesquisa e Educação:** O patrimônio digital é uma fonte inestimável para pesquisas em diversas áreas, como história, sociologia, antropologia e artes. Além disso, ele pode ser utilizado como ferramenta pedagógica para o ensino e a aprendizagem.

- **Inovação:** Muitas obras de arte, pesquisas científicas e projetos inovadores são produzidos e armazenados em formato digital. Preservá-los significa garantir que essas criações continuem acessíveis e possam inspirar novas gerações de criadores.

- **Valor Econômico:** O patrimônio digital pode ter um grande valor econômico, especialmente no setor cultural e criativo. Preservá-lo é investir no futuro e garantir a sustentabilidade dessas atividades.

Há de se considerar que temos diversos desafios para a preservação deste patrimônio, entre eles podemos mencionar: a obsolescência tecnológica, pois a tecnologia evolui rapidamente, tornando os formatos de arquivos digitais obsoletos com o tempo. A fragilidade dos dados digitais que são vulneráveis a perdas e danos causados por falhas de hardware, software, desastres naturais e ações humanas, e por último os custos envolvidos, visto que a preservação digital exige investimentos em infraestrutura, pessoal especializado e softwares específicos.

Em resumo, a preservação do patrimônio cultural digital é uma tarefa complexa, mas essencial para garantir que a nossa história e a nossa cultura sejam transmitidas às futuras gerações. Ao investir na preservação desse patrimônio, estamos construindo um futuro mais rico, mais justo e mais informado.

3. Como auxiliar na preservação do Patrimônio Cultural Digital?

A preservação do patrimônio cultural digital é um desafio crucial em nossa era digital. A rápida evolução da tecnologia, a obsolescência de formatos de arquivo e a fragilidade dos sistemas digitais exigem uma atenção constante para garantir a longevidade desses bens culturais.

Quando se trata de arquivos públicos da união, essa preservação se torna mais necessária, pois conforme estabelece a Lei nº8.159 de 8 de janeiro de 1991 (Lei de Arquivos), em seu Art. 1º tem o Estado tem o dever de realizar “a gestão documental e a proteção especial a documentos de arquivos, como instrumento de apoio à administração, à cultura, ao desenvolvimento científico e como elementos de prova e informação” independente do suporte.

No que se refere as instituições, é importante que algumas medidas sejam tomadas, como: elaboração de políticas de preservação com procedimentos claros para a gestão e preservação de seus acervos digitais; migração periódica de seus arquivos para formatos mais recentes e estáveis, garantindo sua acessibilidade a longo prazo; implementação de sistemas de gestão de arquivos digitais que permitam o controle de versões, a metadados e a rastreabilidade das informações, como um Repositório Arquivístico Digital Confiável – RDC-Arq:

O repositório digital é um ambiente de armazenamento e gerenciamento de materiais digitais. Esse ambiente não se constitui apenas de uma solução informatizada em que os materiais são capturados, armazenados, preservados e acessados. Um repositório digital é, então, um complexo que apoia o gerenciamento dos materiais digitais, pelo tempo que for necessário, e é formado por elementos de hardware, software e metadados, bem como por uma infraestrutura organizacional e procedimentos normativos e técnicos. (CONARQ, 2023, p.12)

Outras tecnologias que auxiliam na preservação são a digitalização de acervos que consiste na conversão de documentos físicos em formato digital permitindo a preservação e o acesso a longo prazo. Importante que os metadados dos arquivos digitais sejam bem elaborados, facilitando a organização, busca e recuperação de documentos. Uso de emuladores que permitem a execução de softwares e jogos antigos em sistemas operacionais modernos.

Hoje é muito utilizado o armazenamento em nuvem que oferece alta disponibilidade e escalabilidade para grandes volumes de dados, porém é preciso ter cuidado com a proteção de dados nesses casos, pois muitas nuvens utilizadas possuem armazenamento internacional, ou suas empresas possuem sede em outros países fragilizando a proteção dos dados.

Um instrumento que vem em crescente utilização é a inteligência artificial, onde os algoritmos de IA podem auxiliar na identificação, organização e restauração de arquivos digitais.

Muitas são as formas de preservar o patrimônio digital, porém a rapidez com que a tecnologia avança, a larga escala de produção de documentos digitais, bem como o custo elevado para gestão arquivística desses acervos tem sido um desafio para os governos.

4. Considerações Finais

É nítida que a preservação do patrimônio cultural digital é um esforço conjunto que exige a participação de indivíduos, instituições e governos. Ao adotar práticas responsáveis e investir em tecnologias adequadas, podemos garantir a preservação da nossa memória digital para as futuras gerações.

Indolfo (2007, p.54) destaca a importância dos documentos e registros para a humanidade:

“O documento ou, ainda, a informação registrada, sempre foi o instrumento de base do registro das ações de todas as administrações, ao longo de sua produção e utilização, pelas mais diversas sociedades e civilizações, épocas e regimes. Entretanto, basta reconhecer que os documentos serviram e servem tanto para a comprovação dos direitos e para o exercício do poder, como para o registro da memória.”

O Arquivo Nacional é a instituição responsável pela guarda e preservação do patrimônio documental brasileiro, e tem se dedicado a elaborar diretrizes e recomendações para garantir a integridade e acessibilidade a longo prazo dos documentos digitais.

A preservação do patrimônio documental da União é uma tarefa complexa e desafiadora, mas essencial para garantir a memória do país e o acesso à informação para as futuras gerações. Ao investir em tecnologia, capacitar profissionais e promover a cooperação entre instituições, é possível construir um futuro mais seguro para o nosso patrimônio documental.

Referências

CONARQ. Resolução nº 51, de 25 de agosto de 2023. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2023.

DODEBEI, V. L. **Patrimônio digital: desafios e perspectivas para a preservação**. In: SILVA, M. A. (Org.). Tecnologias digitais e cultura. São Paulo: Editora XYZ, 2015. p. 15-32.

INDOLFO, Ana Celeste. **Gestão de Documentos: uma renovação epistemológica no universo da Arquivologia**. Arquivística.net, v. 3, p. 28-60, 2007.

UNESCO. **Carta sobre a Preservação do Patrimônio Digital**. Paris: UNESCO, 2003. Disponível em: [<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000179529>]. Acesso em: 01 de novembro de 2024.